

# **PLANO DE ACTIVIDADES**

## **2008**

### **TURISMO DE PORTUGAL, I.P.**

## ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Actividades Previstas e Recursos Envolvidos.....</b>	<b>5</b>
2.1.1 Fichas de Actividades.....	5
2.1.2 Projectos Estratégicos.....	32
2.2 Recursos Humanos.....	42
2.3 Recursos Financeiros .....	43
<b>3. Glossário .....</b>	<b>44</b>
3.1. Abreviaturas .....	44

## 1. Introdução

Este é o primeiro Plano de Actividades do Turismo de Portugal, I.P.

Criado, formalmente, em 2007, como resultado da extinção de 4 organismos públicos anteriormente existentes (2 Institutos Públicos, 1 Direcção Geral e uma Inspeção Geral), será apenas em 2008 que este organismo terá um exercício anual completo e disporá de uma estrutura recomposta, quer a nível de recursos humanos, quer de instalações, quer, ainda, de meios informáticos de suporte.

Somos um bom exemplo de como a Administração Pública pode reestruturar-se em tempo recorde, sem perder a focalização estratégica nem prejudicar, ao longo do processo, os cidadãos e as empresas que interagem com os organismos públicos. Reorganizámo-nos para cumprir melhor com a nossa função institucional, cumprindo simultaneamente com os objectivos políticos que nos foram definidos e com as obrigações legais que nos enquadram.

Temos, assim, reunidas as condições institucionais apropriadas para arrancar com um organismo de referência da Administração Pública no sector turístico, juntando competências e responsabilidades na área do **apoio financeiro ao investimento** em turismo, quer público quer privado, na área da **promoção turística**, essencial à credibilização da nossa oferta, no domínio da **formação e da certificação profissional**, visando melhorar a qualidade e o desempenho dos recursos humanos do sector, no contributo para a **qualificação da oferta turística**, entendida como resultado do exercício de competências reguladoras e regulamentares em matéria de localização e características de empreendimentos turísticos e sua classificação, além da tutela sobre o funcionamento de todas as actividades empresariais do sector, e, por último, o exercício de **tutela inspectiva sobre o sector do jogo**, garantindo a legalidade do funcionamento de Casinos e Bingos e a repressão de actividades desconformes às norma legais vigentes nessa matéria.

Sendo que o exercício, de forma cabal, dessas competências, só poderá ser consequente se for apoiado em serviços de natureza estratégica eficazes e inspiradores, como os de **Planeamento, Estudos e Estatística** ou os da nova área proactiva de **Desenvolvimento de Produtos e Destinos Turísticos**, e garantindo a solidez requerida a todas as áreas de suporte, do **Gabinete Jurídico** aos **Recursos Humanos** e da **Gestão Financeira** às Tecnologias e Comunicações, sem esquecer a

importante área de **Comunicação**, responsável pela correcta divulgação das nossas actividades e pela nossa imagem institucional.

Extenso caderno de encargos esse, que coloca o Turismo de Portugal em pleno centro da actividade turística, actividade empresarial que nos compete compreender e acompanhar, dotando-a de condições de desenvolvimento que assegurem a sua competitividade e promovendo as iniciativas necessárias a promover uma subida do nível de desempenho e exigência do sector do Turismo em Portugal, fundamental à economia nacional.

Por isso mesmo este Plano de Actividades apresenta um grau de responsabilidade de evidente importância, mas resume, igualmente, a experiência acumulada por todos os colaboradores dos organismos que antecederam o Turismo de Portugal, cuja herança gostosamente assumimos com sentido de missão e vontade de superação.

Este trabalho resulta, assim, de um profícuo encontro de opiniões e pareceres de diversa natureza, cruzando experiências e sensibilidades, aplicando as directrizes recebidas do Governo e dando sequência às medidas previstas no PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo), em ordem a tornar previsíveis, sustentadas e consequentes as actividades a desenvolver.

Estamos, portanto, em presença de um exercício colectivo de grande responsabilidade, pelo qual nos dispomos a ser avaliados e a auto-avaliar o nosso próprio desempenho, tornando cada vez mais reconhecida e reputada a nossa acção e o papel que desempenhamos na nossa sociedade e na nossa economia.

Nessa medida, mais do que o cumprimento de uma obrigação legal e institucional, este Plano de Actividades pretende ser o verdadeiro espelho da actividade colectiva que nos orgulhamos de desenvolver. Resta-nos desenvolvê-lo, contribuindo, por esse meio, para um impacto cada vez mais positivo do Turismo na economia portuguesa.

Luís Manuel Patrão  
Presidente do Conselho Directivo

## **2. Actividades Previstas e Recursos Envolvidos**

### **2.1.1 Fichas de Actividades**

## ESTUDOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<p><b>Plano Estratégico Nacional do Turismo</b></p> <p>Concepção de um conjunto de indicadores de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos projectos de implementação do PENT e modelo de análise para eventuais ajustamentos</p> <p>Articulação do PENT com outros planos estratégicos de âmbito nacional (PNACE, Plano Tecnológico, PNE, PNDES, PNPOT) ou sectorial</p>	N	<p>Projecto 9 - Conhecimento e Inovação</p> <p>– monitorização da execução do PENT com base em indicadores chave</p>
2.	<p><b>Avaliação da Actividade Turística Nacional</b></p> <p>Produção, tratamento, análise e difusão de dados estatísticos relativos ao impacto macroeconómico da actividade, à evolução da oferta e da procura turística para Portugal, e implementação de um sistema de dados previsionais</p> <p><u>Processamento de dados e operações estatísticas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conta Satélite do Turismo (INE)</li> <li>▪ Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras (INE)</li> <li>▪ Inquérito aos Gastos Turísticos Internacionais (INE)</li> <li>▪ Inquérito à Permanência Turística dos Residentes (INE)</li> <li>▪ Inquérito à Permanência na Hotelaria (INE)</li> <li>▪ Apuramento das Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos Hoteleiros (Turismo de Portugal, I.P.)</li> <li>▪ Inquérito ao Turismo no Espaço Rural (Turismo de Portugal, I.P.)</li> <li>▪ Inquérito aos Parques de Campismo (Turismo de Portugal, I.P.)</li> <li>▪ Inquérito aos Campos de Golfe (Turismo de Portugal, I.P.)</li> <li>▪ Informação sobre as Termas (ATP)</li> <li>▪ tratamento de dados provenientes de diversas fontes, nacionais e internacionais (ex: BdP, ANA, UNWTO, Eurostat, ETC)</li> </ul> <p><u>Desenvolvimento de projectos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preparação da inquirição ao "Movimento de Pessoas nas Fronteiras" e "Gastos Turísticos Internacionais", para 2009</li> <li>▪ Sistema de dados previsionais, de curto prazo, para os principais</li> </ul>	P	<p>Projecto 9 - Conhecimento e Inovação</p> <p>– monitorização da actividade turística</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
	<p>indicadores da actividade turística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Metodologia de recolha e tratamento de informação estatística sobre a oferta de Turismo Residencial</li> </ul>		
3.	<p><b>Desenvolvimento de 5 vectores de Conhecimento Temático</b></p> <p><b>1) Desenvolvimento de um sistema de indicadores, metodologias de análise e estudos de aprofundamento nos seguintes domínios:</b></p> <p><b>Marketing</b> – conhecimento dos mercados e segmentos e desenvolvimento dos seguintes projectos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>“Posicionamento Competitivo da Oferta Portuguesa”</u> – desenvolvimento de um sistema de monitorização do posicionamento competitivo da oferta portuguesa no mercado on-line</li> <li>- <u>“Representatividade e Grau de Satisfação dos produtos turísticos”</u> – desenvolvimento da 2.ª fase do projecto, iniciado em 2006/2007, de aferição da representatividade dos 10 produtos turísticos estratégicos no contexto da procura externa para Portugal, e avaliação do respectivo nível de satisfação</li> </ul> <p><b>Tecnologia</b> – avaliação da aplicação das TIC ao Turismo em Portugal</p> <p><b>Formação e Competências</b> – desenvolvimento de recursos e produtos de qualificação dos recursos humanos</p> <p><b>Sustentabilidade</b> – modelos de planeamento, desenvolvimento, gestão e certificação de qualidade de destinos turísticos, bem como lançamento do projecto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>“Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo”</u> – definição de um conjunto de indicadores de monitorização da sustentabilidade da actividade turística</li> </ul> <p><b>Competitividade</b> – estratégia empresarial, estrutura dos recursos humanos, plataformas de distribuição, sistemas de qualidade, práticas inovadoras e internacionalização</p> <p><b>2) Lançamento do projecto “Agenda de Prioridades de I&amp;D com incidência no Turismo”</b> – consensualização, com um grupo alargado de Centros de Investigação, Universidades, empresas turísticas e fornecedores de tecnologia, de uma agenda de prioridades de investigação e desenvolvimento em domínios de potencial aplicação no Turismo</p>	P	<p>Projecto 9 - Conhecimento e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– reforço do conhecimento a nível dos turistas e mercados emissores</li> <li>– identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no turismo</li> <li>– estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</li> </ul>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<b>Estratégia de desenvolvimento das Acessibilidades ao Destino</b>  Identificação de oportunidades de desenvolvimento de rotas aéreas para Portugal, e avaliação e negociação de campanhas de marketing de suporte ao lançamento das novas rotas	N	Projecto 5 - Acessibilidade Aérea  – aumento do número e reforço da competitividade das ligações directas dos aeroportos nacionais aos principais mercados e regiões emissoras
5.	<b>Política de Turismo da União Europeia</b>  Acompanhamento das actividades do Comité Consultivo de Turismo e das políticas europeias com incidência na actividade turística nacional	N	Projecto 9 - Conhecimento e Inovação  – identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no turismo
6.	<b>Política de Cooperação Internacional na área do Turismo</b>  Acompanhamento das actividades de cooperação no âmbito da CPLP, e dos acordos bilaterais e multilaterais	N	Projecto 9 - Conhecimento e Inovação  – identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no turismo
7.	<b>Representação junto das Organizações Internacionais do Turismo</b>  Representação e acompanhamento das actividades junto da UNWTO, OCDE, ETC	N	Projecto 9 - Conhecimento e Inovação  – identificação e divulgação das melhores práticas e tendências no turismo
8.	<b>Centro de Documentação</b>  Desenvolvimento de um centro de recursos técnico-científico para o Turismo, envolvendo a redefinição dos modelos e canais de pesquisa e difusão do conhecimento, assim como a implementação de um ponto único de contacto para pedidos e respostas na área do conhecimento <u>Desenvolvimento dos projectos:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ "Implementação da área do conhecimento no portal do Turismo de Portugal, I.P."</li> <li>▪ "Estudo para a criação de um arquivo histórico do Turismo de Portugal, I.P."</li> </ul>	P	Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado-Empresa  – simplificação do processo de relacionamento Estado-empresa (ponto único de contacto)

Tipo de Actividade:

N – Actividade Normal

P - Projecto



## QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

Direcção / Gabinete	Data
Qualificação da Oferta	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
<b>1.</b>	<p><b>Instrumentos de Gestão territorial</b></p> <p>Apreciação e acompanhamento dos processos relativos aos instrumentos de gestão territorial, de operações de loteamento e nos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental.</p>	N	<p>Projecto 1 – Produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 10 – Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>
<b>2.</b>	<p><b>Integração de informação</b></p> <p>Gerir, desenvolver, de forma continuada, e assegurar a qualidade da informação das bases de dados que integram o sistema que realiza a inventariação de recursos turísticos, cadastro dos empreendimentos turísticos e TER, agências de viagens, etc.</p> <p>Georeferenciação e vetorização da informação</p> <p>Integração das bases de dados existentes sobre os empreendimentos turísticos</p>	<p>N</p> <p>p</p> <p>p</p>	<p>Projecto 9 – Conhecimento e Inovação</p> <p>Projecto 10 – Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>
<b>3.</b>	<p><b>Qualificação da oferta</b></p> <p>Apreciar os projectos de empreendimentos turísticos e promover iniciativas que tenham como objectivo a melhoria da qualidade e o aumento de competitividade dos mesmos.</p> <p>Apreciar os pedidos de autorização de Direito Real de Habitação Periódica e Direito de Habitação Turística e analisar e aceitar em depósito os títulos constitutivos dos empreendimentos turísticos em pluripropriedade</p>	N	<p>Projecto 1 – Produtos, Destinos e Pólos</p> <p>Projecto 10 – Eficácia do relacionamento Estado-Empresa</p>

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>4.</b>	<b>Classificação</b>  Acompanhar a evolução da oferta turística nacional e participar na respectiva qualificação e classificação.	N	Projecto 1 – Produtos, Destinos e Pólos Projecto 7 – Programa de Qualidade
<b>5.</b>	<b>Actividades Turísticas</b>  Participar no licenciamento ou autorização de actividades turísticas, analisar e propor a declaração de interesse para o turismo dos estabelecimentos, das iniciativas, dos projectos e das actividades e organizar o registo dos mesmos.	N	Projecto 10 – Eficácia do relacionamento Estado-Empresa
<b>6.</b>	<b>Projectos PIN e PIN+</b>  Acompanhar os projectos turísticos que venham a ser considerados de potencial interesse nacional e preparar a intervenção nas reuniões da CAAPIN.	N	Projecto 1 – Produtos, Destinos e Pólos Projecto 10 – Eficácia do relacionamento Estado-Empresa
<b>8.</b>	<b>Programa de Qualidade nos Empreendimentos Turísticos</b>  Definição de indicadores normalizados de qualidade para os empreendimentos turísticos e desenvolvimento de mecanismos de monitorização da certificação dos empreendimentos	P	Projecto 7 – Programa de Qualidade

## **INVESTIMENTO**

Direcção / Gabinete	Data
Direcção de Investimento	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p><b>Análise de Candidaturas</b></p> <p>Análise de todas candidaturas que sejam apresentadas aos instrumentos financeiros de apoio ao investimento no sector do Turismo geridos pelo Turismo de Portugal, IP, compreendendo a análise do mérito da candidatura e da viabilidade do projecto.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolvimento da oferta / agrupamentos clusters de serviços para os produtos estratégicos</li> <li>- requalificação de destinos, com prioridade no Algarve</li> <li>- desenvolvimento sustentado de pólos turísticos</li> </ul> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 4 - Eventos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promoção da qualidade ao longo dos "momentos de verdade"</li> <li>- implementação de selo de qualidade</li> </ul> <p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorização das profissões no sector e incentivo ao empreendedorismo</li> </ul> <p>Projecto 9 - Conhecimento e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</li> </ul> <p>Projecto 11 - Modernização Empresarial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolvimento da capacidade de gestão das empresas do sector</li> </ul>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
2.	<p><b>Contratação dos Apoios Concedidos</b></p> <p>Desenvolvimento de todas as tarefas que visam a celebração dos contratos de concessão de incentivos aos projectos seleccionados para apoio.</p> <p>Inicia-se com a notificação ao investidor da selecção da sua candidatura, procede-se à verificação do preenchimento das condições de acesso a aferir nesta fase e conclui-se pela elaboração do contrato e sua apresentação para assinatura ao investidor e ao representante do Turismo de Portugal, IP.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos: - desenvolvimento da oferta / agrupamentos clusters de serviços para os produtos estratégicos - requalificação de destinos, com prioridade no Algarve - desenvolvimento sustentado de pólos turísticos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 4 – Eventos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade - promoção da qualidade ao longo dos “momentos de verdade” - implementação de selo de qualidade</p> <p>Projecto 8 – Excelência no capital humano - valorização das profissões no sector e incentivo ao empreendedorismo</p> <p>Projecto 9 – Conhecimento e Inovação - estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</p> <p>Projecto 11 – Modernização Empresarial - desenvolvimento da capacidade de gestão das empresas do sector</p>
3.	<p><b>Acompanhamento dos Projectos</b></p> <p>Inicia-se com a contratação dos apoios concedidos e consiste na verificação da evolução dos projectos apoiados, nas suas vertentes financeira, material e contratual.</p> <p>O acompanhamento financeiro visa verificar o montante de investimento já suportado pelo investidor, de que resulta a instrução dos pedidos de pagamento de incentivos (intercalares e finais). O acompanhamento material traduz-se na realização de vistorias ao local dos empreendimentos, com o fim de verificar a evolução física dos projectos. O acompanhamento contratual visa verificar o cumprimento pelo investidor das obrigações a que está vinculado, instruir os procedimentos de alterações contratuais e de resolução dos contratos, assim como prestar apoio jurídico à Direcção e colaborar na formatação dos instrumentos financeiros de apoio ao investimento.</p> <p>O acompanhamento dos projectos também se concretiza ao nível da verificação da evolução dos PITER aprovados nas respectivas Comissões de Acompanhamento.”</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos: - desenvolvimento da oferta / agrupamentos clusters de serviços para os produtos estratégicos - requalificação de destinos, com prioridade no Algarve - desenvolvimento sustentado de pólos turísticos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 4 – Eventos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade - promoção da qualidade ao longo dos “momentos de verdade” - implementação de selo de qualidade</p> <p>Projecto 8 – Excelência no capital humano - valorização das profissões no sector e incentivo ao empreendedorismo</p> <p>Projecto 9 – Conhecimento e Inovação - estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</p> <p>Projecto 11 – Modernização Empresarial - desenvolvimento da capacidade de gestão das empresas do sector</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<p><b>Sistemas de Informação e Gestão, Metodologias e Procedimentos</b></p> <p>Criação de um sistema que permita gerir a informação interna relacionada com a actividade da Direcção, medindo níveis de eficiência e de qualidade, assim como difundir pelas áreas do Turismo de Portugal, IP a informação que se afigura necessária e conveniente ao desenvolvimento da actividade de cada uma dessas áreas.</p> <p>Elaboração de formulários de candidaturas, concepção de novas metodologias de análise, assim como a concepção de aplicações informáticas de apoio sobretudo à análise das candidaturas.</p> <p>Consolidação dos procedimentos que deverão estar associados à verificação do cumprimento das obrigações por parte dos investidores na fase posterior ao encerramento dos projectos e até ao termo final de validade dos contratos.</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos: - desenvolvimento da oferta / agrupamentos clusters de serviços para os produtos estratégicos - requalificação de destinos, com prioridade no Algarve - desenvolvimento sustentado de pólos turísticos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 4 – Eventos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade - promoção da qualidade ao longo dos “momentos de verdade” - implementação de selo de qualidade</p> <p>Projecto 8 – Excelência no capital humano - valorização das profissões no sector e incentivo ao empreendedorismo</p> <p>Projecto 9 – Conhecimento e Inovação - monitorização da actividade turística e da execução do Plano Estratégico Nacional do Turismo com base em indicadores chave - estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa - simplificação do processo de relacionamento Estado-empresa (ponto único de contacto)</p> <p>Projecto 11 – Modernização Empresarial - desenvolvimento da capacidade de gestão das empresas do sector</p>
5.	<p><b>Criação do Gestor de Projecto</b></p> <p>Definição dos procedimentos que estão associados à figura do Gestor de Projecto, assim como dos fluxos de informação necessários.</p>	P	<p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa - simplificação do processo de relacionamento Estado-empresa (ponto único de contacto)</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
6.	<p><b>Novos Instrumentos de Apoio Financeiro</b></p> <p>Colaboração na concepção de instrumentos de apoio financeiro que se afigurem adequados ao desenvolvimento das linhas de orientações estratégica definidas no PENT e/ou enquadráveis no QREN. Monitorização da sua aplicação concreta, no sentido de serem avaliados os resultados da aplicação desses instrumentos e avaliar da necessidade dos mesmos serem objecto de ajustamentos.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos:            - desenvolvimento da oferta / agrupamentos clusters de serviços para os produtos estratégicos            - requalificação de destinos, com prioridade no Algarve            - desenvolvimento sustentado de pólos turísticos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 4 – Eventos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade            - promoção da qualidade ao longo dos “momentos de verdade”            - implementação de selo de qualidade</p> <p>Projecto 8 – Excelência no capital humano            - valorização das profissões no sector e incentivo ao empreendedorismo</p> <p>Projecto 9 – Conhecimento e Inovação            - estímulo à investigação e desenvolvimento e práticas de inovação</p> <p>Projecto 11 – Modernização Empresarial            - desenvolvimento da capacidade de gestão das empresas do sector</p>

## **PROMOÇÃO TURÍSTICA**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Promoção	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p><b>Contratação Regional da Promoção Externa com as 7 Agências Regionais de Promoção Turística</b></p> <p>Contratação da Promoção Regional dirigida aos mercados externos, com a Agência Regional de Promoção Turística de cada uma das 7 Áreas Promocionais.</p> <p>A contratação é realizada no âmbito do protocolo da contratação regional e de acordo com os contratos individuais celebrados entre o Turismo de Portugal, I.P. e cada uma das ARPTs.</p> <p>Os planos regionais de cada ARPT são analisados e aprovados pelo Turismo de Portugal, I.P., sendo o seu acompanhamento realizado quer ao nível da direcção quer ao nível dos gestores de produto.</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
<b>2.</b>	<p><b>Campanhas de Comunicação</b></p> <p>Concepção e implementação de campanhas de comunicação e publicidade do Destino Portugal, nos mercados interno e externo, com vista ao reforço da imagem de Portugal e ao incremento dos fluxos turísticos.</p> <p>Articulação das campanhas regionais promovidas pelas ARPTs de forma a potenciar os investimentos e a dar coerência à comunicação.</p> <p>Apoio à implementação das acções da DP que envolvam comunicação, e às acções de comunicação de outros centros de responsabilidade do Turismo de Portugal, I.P. assim como de parceiros e clientes do Instituto.</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
<b>3.</b>	<p><b>Feiras e Certames Internacionais de Turismo</b></p> <p>Organização do stand nacional em feiras e certames internacionais de turismo nos mercados externos, em articulação com as ARPTs e as empresas nacionais.</p> <p>A presença das ARPTs e empresas nacionais, implica o pagamento de uma taxa de inscrição que reverte para o financiamento desta actividade e que em média nos últimos 2 anos, foi de 2.4 M €, ou seja, aproximadamente 50% do investimento total.</p> <p>Organização do stand do MEI/SET/TdP na BTL.</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<p><b>Rotas Aéreas</b></p> <p>Implementação do protocolo de cooperação entre a ANA Aeroportos de Portugal e o Turismo de Portugal, I.P., para captação e manutenção de novas Rotas Aéreas para Portugal, nomeadamente através do apoio às acções de promoção e divulgação dirigidas aos turistas nos mercados de origem das mesmas.</p> <p>Esta actividade é realizada em estreita articulação com a ARPT de destino da rota, bem como eventualmente de outras que beneficiem directamente dessa nova ligação aérea.</p>	N	Projecto 5 - Acessibilidade aérea
5.	<p><b>Canais de Informação ao Turista</b></p> <p>Manutenção e desenvolvimento dos canais de informação destinados ao Turista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o Portal do Destino Portugal (<a href="http://www.visitportugal.pt">www.visitportugal.pt</a>);</li> <li>o Contact Center;</li> <li>o Postos de Turismo.</li> </ul> <p>Articulação com as ARPTs para a criação de conteúdos regionais a disponibilizar nos referidos canais de informação.</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
6.	<p><b>Projectos Especiais de Promoção</b></p> <p>Concepção e implementação de projectos integrados de promoção, com interesse genérico para o Destino Portugal, destinados essencialmente ao turista, envolvendo os vários tipos de actividades promocionais e em articulação com as ARPTs e outros parceiros nacionais e estrangeiros (Allgarve; Programa de Animação do Oeste, etc.).</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
7.	<p><b>Acções com Imprensa Estrangeira</b></p> <p>Organização das acções de promoção dirigidas à comunicação social estrangeira em estreita articulação com as delegações do AICEP e as ARPTs. Redefinição da Assessoria de Imprensa nos mercados, substituindo as 6 actualmente existentes por uma centralizada.</p> <p>Monitorização da publicação de artigos e reportagens sobre o Destino Portugal, através da contratação de serviços nos mercados e da alimentação de uma "extranet" específica criada para o efeito.</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
8.	<p><b>Acções com o Trade Turístico Estrangeiro</b></p> <p>Organização das acções de promoção com os Operadores estrangeiros, em estreita articulação com as delegações do AICEP e as ARPTs.</p> <p>Estas acções destinam-se em particular aos AV's e ao consumidor final (Turista), com a finalidade de promover as vendas e incrementar os fluxos</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição



	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
	turísticos para Portugal.		
9.	<p><b>Produção e Distribuição de Material Promocional</b></p> <p>Produção nos vários suportes, dos materiais necessários para as actividades promocionais realizadas no âmbito do Destino Portugal.</p> <p>Apoio à DP, outras direcções, bem como a parceiros e clientes do Instituto em projectos conjuntos, na produção dos materiais de comunicação necessários.</p> <p>Expedição e distribuição dos materiais pela rede de representações externa (delegações AICEP, Embaixadas e Consulados).</p>	N	Projecto 6 - Marcas, promoção e distribuição
10.	<p><b>Eventos</b></p> <p>Apoio à realização de grandes eventos internacionais em Portugal, que contribuam para projectar a imagem e dar notoriedade ao destino nos mercados externos.</p> <p>Gestão das contrapartidas publicitárias dos eventos para potenciar a imagem e notoriedade de Portugal nos mercados emissores.</p> <p>Apoio à área do Investimento na análise de candidaturas de eventos à medida 2 do programa PIT e na definição das respectivas contrapartidas publicitárias.</p> <p>Organizar e promover o Calendário Nacional de Animação Turística, com vista ao enriquecimento da experiência dos turistas durante a estadia em Portugal.</p>	N	Projecto 4 – Eventos

## FORMAÇÃO TURÍSTICA

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Direcção de Formação	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<p><b>Actividade escolar</b></p> <p>Desenvolver formação para a qualificação inicial e contínua no quadro nacional de qualificações Reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas pelos adultos noutras formações (por via formal) e noutros contextos de experiência profissional (via informal), Reconhecer títulos profissionais e acreditar cursos promovidos por entidades nacionais e estrangeiras</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Desenvolvimento de uma rede de escolas técnicas</p>
2.	<p><b>Internacionalização e Melhoria da qualidade da formação</b></p> <p>Adequar o modelo de formação inicial e contínua às necessidades do mercado, recorrendo a práticas inovadoras de aprendizagem e introduzindo melhorias contínuas nos currícula, programas e recursos didácticos</p> <p>Incentivar a troca de experiências pedagógicas e técnicas entre os diferentes agentes de formação a nível internacional – alunos, formadores e técnicos de formação, com recurso a metodologias de aprendizagem aplicadas noutros países de referência valorizada</p> <p>Desenvolver um conjunto de iniciativas complementares à formação, visando fomentar a integração dos alunos no meio escolar e profissional</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Promoção do intercâmbio internacional de Recursos Humanos e Desenvolvimento da formação de formadores</p>
3.	<p><b>Incremento da interacção com o mercado empregador</b></p> <p>Realizar projectos-piloto de intervenção formativa, estabelecendo uma maior interacção escola-empresa-escola, permitindo <i>follow-ups</i> frequentes sobre os métodos e técnicas de aprendizagem e sua relação com o mercado de trabalho Determinar o grau de empregabilidade dos alunos e grau de aceitação da formação no mercado</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Promoção da ligação Escolas -Empresas</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<p><b>Renovação e adequação das infra-estruturas escolares</b></p> <p>Beneficiação e modernização física e tecnológica da rede escolar. Prosseguimento e concretização do alargamento da rede escolar.</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Desenvolvimento de uma rede de escolas técnicas</p>
5.	<p><b>Criação do novo modelo de gestão escolar</b></p> <p>Definição e criação de um Novo Modelo de Gestão Escolar que permita às escolas o seu funcionamento com os Recursos Humanos e materiais necessários, com autonomia financeira e visão de negócio. Esta actividade incluirá também a implementação de um sistema informático de gestão integrada, incluindo nomeadamente, a gestão de stocks, a gestão da formação e da certificação e a facturação.</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Desenvolvimento de uma rede de escolas técnicas</p>
6.	<p><b>Promoção e imagem da formação e dos profissionais do sector</b></p> <p>Realizar um conjunto de tarefas com o intuito de promover a imagem da formação profissional do sector do turismo junto da sociedade em geral, procurando-se de igual modo potenciar a imagem de todos os profissionais do sector</p>	N	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Valorização das profissões do sector</p>
7.	<p><b>Projectos especiais</b></p> <p>Projectos de maior abrangência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a definição de referenciais de formação para as profissões do turismo de acordo com as efectivas necessidades e expectativas das empresas para utilização por todo o ensino profissional</li> <li>- Certificação da formação oferecida pelo Turismo de Portugal na UNWTO</li> <li>- Diagnóstico de necessidades e oportunidades de e-learning para o sector</li> </ul>	P	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- promoção do acesso à formação</p>
8.	<p><b>Centros de Investigação e Formação Avançada</b></p> <p>Criação dos Centros de Investigação e Formação Avançada para o Turismo com o objectivo de dar formação pós-graduada em matérias estratégicas relacionadas com o exercício empresarial e/ou profissões de actividade turística com o apoio de uma universidade internacional</p>	P	<p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>- Criação de um centro de formação turística de referência internacional</p>

## **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E DESTINOS**

Direcção / Gabinete	Data
Direcção de Desenvolvimento de Produtos e Destinos	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<p><b>Pesquisa-Acção no âmbito dos Produtos e Destinos</b></p> <p>Aprofundamento do conhecimento sobre os Produtos e Destinos, recorrendo a fontes de informação internas, externas e a benchmarking, com vista à identificação de constrangimentos e oportunidades, à articulação de interesses e à disseminação de informação relevante.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p>
<b>2.</b>	<p><b>Acompanhamento de iniciativas públicas e privadas</b></p> <p>Enquadramento de iniciativas apresentadas por promotores públicos e privados e elaboração de propostas orientadoras de intervenção, resultantes de uma articulação de posições com os outros Departamentos.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p>
<b>3.</b>	<p><b>Plano de Requalificação do Algarve</b></p> <p>Definição de quadro de intervenção técnica e apresentação de programa de acções prioritárias; acompanhamento da sua implementação.</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p>
<b>4.</b>	<p><b>Pólos de desenvolvimento turístico</b></p> <p>Definição de uma metodologia de intervenção técnica para Pólos e apresentação de propostas de acções prioritárias (Fase 1)</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
5.	<p><b>Projectos Piloto Produtos PENT</b></p> <p>Definição de um quadro metodológico para a concepção e operacionalização de um circuito turístico – estudo de caso: o Património Mundial (1º módulo – Alcobaça, Batalha, Tomar)</p> <p>Definição de um modelo de boas práticas para a operacionalização do produto turístico Saúde e Bem Estar – estâncias termais, spas, talassoterapia</p> <p><i>Benchmarking</i> de modelos de densificação da cadeia de valor associada ao <i>City-Break</i></p> <p>Organização de um Encontro internacional sobre boas-práticas no design, construção, financiamento, gestão e comercialização de empreendimentos de golfe</p> <p><i>Benchmarking</i> sobre novas tendências do <i>cluster</i> Sol e Mar – estudo de caso: os destinos <i>upscale</i> da Bacia do Mediterrâneo</p> <p>Definição de um modelo de viabilização do produto Gastronomia &amp; Vinhos – estudo de caso: um roteiro gastronómico temático</p> <p>Concepção e aplicação de um modelo Destination Management System (DMS) – estudo de caso: o Oeste</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 2 - Intervenção em Zonas Turísticas de Interesse</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p>
7.	<p><b>Gestão informativa – Edição, Portal Corporativo, Canais e Redes</b></p> <p>Criação e <i>editing</i> de conteúdos informativos</p> <p><i>Webmastering</i> do Portal Corporativo</p> <p>Definição e gestão de canais de contacto com promotores. Criação e gestão de base de dados de clientes. Prestação de informação</p> <p>Exploração de novas tendências de gestão de relacionamento. Criação e acompanhamento de redes relacionais.</p>	N	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa</p> <p>Projecto 11 - Modernização empresarial</p>
8.	<p><b>Acções informativas</b></p> <p>Realização de acções informativas (reactivas e proactivas). Concepção de programas integrados de informação.</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa</p> <p>Projecto 11 - Modernização empresarial</p>
9.	<p><b>Potenciar o empreendedorismo</b></p> <p>Concepção de um programa de acção para aumentar a capacitação técnica dos empresários de unidades turísticas.</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa</p> <p>Projecto 11 - Modernização empresarial</p>

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
10.	<p><b>Incentivar a internacionalização</b></p> <p>Concepção de um programa de acção para sensibilizar os investidores e empresários de unidades turísticas para a internacionalização.</p>	P	<p>Projecto 1 - Produtos, destinos e pólos</p> <p>Projecto 7 - Programa de qualidade</p> <p>Projecto 8 - Excelência no capital humano</p> <p>Projecto 9 - Conhecimento e inovação</p> <p>Projecto 10 - Eficácia do relacionamento Estado – Empresa</p> <p>Projecto 11 - Modernização empresarial</p>

## JURÍDICO

Direcção / Gabinete	Data
Gabinete Jurídico	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<b>Consulta jurídica geral</b> Resposta a todas as solicitações do CD e demais unidades orgânicas, cujo produto assume as mais variadas formas: informações e notas de serviço; redacção de documentos a subscrever por terceiros; e-mails e telefonemas	N	
2.	<b>Preparação de contratos e títulos similares</b> Elaboração dos títulos jurídicos	N	
3.	<b>Contencioso</b> Notificações e esforços negociais que precedem a propositura de acções judiciais; propositura de acções judiciais; negociações e celebração de acordos judiciais e extra-judiciais	N	

## PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Planeamento e Controlo de Gestão	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<b>Orçamento</b> Elaboração e controlo do Orçamento global, por Unidade Orgânica e por actividade.	N	
2.	<b>Informação de Gestão</b> Concepção e implementação de um processo de planeamento e de controlo de gestão que permita a monitorização da actividade e a sua performance orçamental e financeira  Disponibilização de indicadores globais, por área, por actividade.	N	
3.	<b>Participadas e Carteira de Títulos</b> Acompanhamento e reporting sobre a sua actividade e principais indicadores financeiros.	N	
4.	<b>Redefinição e desmaterialização dos principais processos financeiros</b> Análise critica aos principais processos/procedimentos financeiros enquadrado com a implementação de um sistema integrado de gestão.	P	
5.	<b>Implementação de um software integrado de gestão (ERP)</b> Implementação de um ERP que permita o acompanhamento integrado de todo o circuito financeiro, possibilitando a criação de um módulo de informação de gestão, que permita o acompanhamento da actividade.	P	
6.	<b>Escolha e implementação de um software para gestão das Participadas</b> Definição de requisitos e escolha de um software para auxilio do	P	



	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
	acompanhamento e reporting sobre as entidades participadas.		

## CONTABILIDADE E GESTÃO GERAL

Direcção / Gabinete	Data
Departamento de Contabilidade e Gestão Geral	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
	<b>Gestão de Fluxos Financeiros</b>		
1.	Emissão de meios de pagamento, execução do orçamento de receita do Instituto e aplicação de eventuais excedentes de tesouraria.	N	
	<b>Contabilidade</b>		
2.	Contabilização de todos os documentos de Receita e de Despesa e elaboração dos documentos de prestação de contas.	N	
	<b>Acompanhamento Financeiro de Projectos</b>		
3.	Recepção, análise e elaboração de propostas referentes à entrega de verbas afectas às Comissões de Obras e aos beneficiários de empréstimos contratados ao abrigo do Protocolo Bancário.	N	
	<b>Gestão Geral</b>		
4.	Expediente, compras, frota, deslocações, mudanças, aquisição de mobiliário e equipamento	N	
	<b>Racionalização de custos</b>		
5.	Análise dos contratos de prestação de serviços em vigor e pesquisa de soluções alternativas, menos onerosas.	N	

## **RECURSOS HUMANOS**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Departamento de Recursos Humanos	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<b>Gestão Administrativa RH</b>  Cadastro do Pessoal Processamento das remunerações Elaboração do Plano anual de férias e respectivo tratamento administrativo Definição do conjunto de regras administrativas a cumprir pelos colaboradores Elaboração de contratos de trabalho e de toda a documentação inerente e elaboração da documentação associada à rescisão de contratos Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho Elaboração do balanço social, quadros de pessoal e preparação e envio de outras informações de índole estatística e obrigatórias por lei ou por contrato	N	
<b>2.</b>	<b>Gestão do Desenvolvimento e Formação RH</b>  Gestão dos processos de admissão, incluindo processos de recrutamento e selecção, acolhimento e integração Gestão de carreiras (promoções e reclassificações) e mobilidade interna e externa Concepção e gestão do processo anual de Avaliação do Desempenho Individual, incluindo o processo de Gestão por Objectivos; Concepção e gestão do Programa anual de Formação Interna Gestão de carreiras Elaboração do Orçamento de Custos com Pessoal e acompanhamento da execução orçamental Elaboração de indicadores de gestão RH	N	
<b>3.</b>	<b>Motivação e alinhamento dos Recursos Humanos no âmbito da nova cultura organizacional do Turismo de Portugal, I.P.</b>  Desenvolvimento de iniciativas de alinhamento e motivação	P	

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
4.	<b>Implementação de um quadro regulamentar laboral tendencialmente único e uniforme</b> Efectivação das acções para a transição de regimes de cada colaborador Apresentação de informações/pareceres para resolução das situações jurídico-laborais suscitadas	P	
5.	<b>Gestão Integrada de RH</b> Implementação de um sistema informático de gestão integrada de RH	P	

## **TECNOLOGIAS**

Direcção / Gabinete / Departamento	Data
Tecnologias	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	<b>Denominação / descrição</b>	<b>Tipo de Actividade</b>	<b>Avaliação do impacto para projectos PENT</b>
<b>1.</b>	<b>Service Desk</b> Garantir a disponibilidade de postos de trabalho adequados Suporte competente, rápido e eficiente Actualização automática do posto de trabalho Serviço transparente de gestão da relação com fornecedores	N	
<b>2.</b>	<b>Manutenção da Infra-estrutura Tecnológica</b> Definir ou rever procedimentos de administração dos sistemas; Rever e se necessário formalizar: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição de equipamento e sistemas</li> <li>2. Standards para desktops</li> <li>3. Arquitectura do Sistema de Informação</li> </ol> Monitorização e administração da infra-estrutura	N	
<b>3.</b>	<b>Manutenção e desenvolvimento interno de aplicações informáticas</b> Manter as aplicações desenvolvidas internamente; Desenvolver módulos de aplicações existentes; Desenvolvimento de novos módulos de ferramentas de análise de investimento para suportar novos programas de apoio.	N	
<b>4.</b>	<b>Actualização de Postos de Trabalho</b> Continuidade do processo de actualização do parque informático dos postos de trabalho. Reequipamento de serviços.	N	
<b>5.</b>	<b>Manutenção do Portal</b> Assegurar a manutenção evolutiva do Portal com a integração de novos serviços e a articulação com a intranet e as extranets desenvolvidas	N	
<b>6.</b>	<b>Plataforma Tecnológica</b> Definição, implementação e manutenção de uma plataforma tecnológica de suporte global à actividade do Turismo de Portugal. Acompanhamento/Desenvolvimento de sistemas e funcionalidades em	N P	

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
	colaboração com os restantes departamentos e de acordo com os objectivos estabelecidos.		

## **COMUNICAÇÃO**

Direcção / Gabinete	Data
Departamento de Comunicação	Setembro de 2007

### **1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008**

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<p><b>Visibilidade do Turismo de Portugal, I.P.</b></p> <p>Ampliar a visibilidade do Turismo de Portugal, IP através da publicitação da actividade do Instituto, quer no plano da promoção e realização de eventos quer no que respeita ao apoio institucional ao desenvolvimento do sector. Aumentar substancialmente o número de Comunicados de Imprensa e, se possível, de sessões de apresentação dos produtos do instituto.</p> <p>Possibilitar uma maior transparência relativamente à actividade do TP, tornando-o um Instituto virado para fora, e permitir, ao mesmo tempo, que o público tome conhecimento dos passos dados no cumprimento da estratégia traçada no PENT.</p> <p>Organização de sessões públicas inovadoras de apresentação da actividade do Instituto, de preferência em monumentos e património do Estado.</p> <p>Contribuir para a publicitação dos produtos lançados pelo Turismo de Portugal, IP nos diversos departamentos e, conseqüentemente, possibilitar o desenvolvimento e qualificação do Turismo em Portugal.</p> <p>Dar a conhecer a actividade do Turismo de Portugal, IP aos comentadores da imprensa.</p>	N	

## JOGO

Direcção / Gabinete	Data
Direcção do Serviço de Inspeção de Jogos	Setembro de 2007

### 1. Resumo das actividades (normais e projectos) da Direcção em 2008

	Denominação / descrição	Tipo de Actividade	Avaliação do impacto para projectos PENT
1.	<b>Fiscalização da exploração do jogo nos casinos e salas de bingo</b>  Inspeção permanente Abertura e encerramento das partidas Contolo dos acessos às salas de jogos Controlo dos movimentos de valores Liquidação tributária Auditorias à contabilidade especial do jogo Controlo da distribuição das receitas Apreciação de pedidos de aquisição de material de jogo Inventariação de material e equipamento de jogo	N	
2.	<b>Combate ao jogo ilícito</b>  Cooperação nas acções de combate ao jogo ilícito e licenciamento de máquinas de diversão	N	
3.	<b>Meios Tecnológicos</b>  Manutenção dos meios tecnológicos de controlo do jogo de todos os casinos e salas de bingo  Definição e instalação dos meios tecnológicos de controlo do jogo nos casinos de Chaves, Tróia e sala de máquinas do Faial.	N  P	

### **2.1.2 Projectos Estratégicos**



### Ficha de detalhe do Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b>		<b>Tipo de actividade</b>	
Revisão do sistema de inventariação de recursos turísticos, cadastro dos empreendimentos turísticos e TER, agências de viagens, etc.		Produção normal <input type="checkbox"/>		Data início <input type="checkbox"/>	
		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>		Fim previsto <input type="checkbox"/>	
Custo estimado (aplicável a projectos)		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)			
Interno	Externo	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
30.000	50.000	Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>			Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição da actividade</b>		<b>Recursos necessários</b>		<b>Outros departam.   Parceiros</b>	
Remodelação da aplicação para a criação de uma plataforma unificada de apoio à DQO, adaptada ao posto de trabalho unificado, integrada com o sistema de GD / Wflow, integrada com sistema geográfico e integrada com a visão CRM global de empresa		Do departamento Chefe de projecto Responsável técnico Equipa de desenvolvimento interna		Key users	
<b>Resultados esperados</b>		<b>Factores chave de sucesso</b>			
Aumento significativo da produtividade (na ordem de 20-30%) nos processos de DQO, redução de custos de manutenção de sistemas, acesso a informação normalizada em todo o Turismo de Portugal, IP, melhoria da qualidade técnica (aumento relativo do tempo alocado), digitalização total da interacção externa, sistema de seguimento online pelas empresas		Envolvimento da DQO Entrevistas com empresas Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados			

### Ficha de detalhe do Projecto

Direcção / Gabinete		Denominação actividade		Tipo de actividade	
		Novas funcionalidades do sistema de análise e acompanhamento dos processos (v2)		Produção normal <input type="checkbox"/>	
		Projecto		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
				Data início	Fim previsto
				01-01-08	31-07-08
Custo estimado (aplicável a projectos)		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)			
Interno	Externo	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
50.000	50.000	Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Tecnologias <input type="checkbox"/>
Descrição da actividade		Recursos necessários		Outros departam.   Parceiros	
Novas funcionalidades do sistema e alguma remodelação de funcionalidades anteriores para a criação de uma plataforma adaptada ao posto de trabalho unificado, integrada com o sistema de GD / Wflow e integrada com a visão CRM global de empresa		Do departamento Chefe de projecto Responsável técnico Equipa de desenvolvimento interna		Key users	
Resultados esperados		Factores chave de sucesso			
Aumento significativo da produtividade (na ordem de 20-30%) nos processos de DF, redução de custos de manutenção de sistemas, acesso a informação normalizada em todo o Turismo de Portugal, IP, melhoria da qualidade técnica (aumento relativo do tempo alocado), digitalização total da interacção externa, sistema de seguimento online pelas empresas		Envolvimento da DF Entrevistas com empresas Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados			

**Ficha de detalhe do Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b>		<b>Tipo de actividade</b>	
Sistema de apoio ao expediente dos Jogos		Produção normal		<input type="checkbox"/>	
		Projecto		<input checked="" type="checkbox"/>	
		<b>Data início</b>		<b>Fim previsto</b>	
		01-01-08		31-07-08	
<b>Custo estimado (aplicável a projectos)</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)</b>			
<b>Interno</b>		Comunicação <input type="checkbox"/>		Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Externo</b>		Inspeção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	
75.000		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	
				Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	
				Dir. Formação <input type="checkbox"/>	
				G. Jurídico <input type="checkbox"/>	
				Dir. Promoção <input type="checkbox"/>	
				Tecnologias <input type="checkbox"/>	
<b>Descrição da actividade</b>		<b>Recursos necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	
Aplicação de workflow interno e formulários / funcionalidades externas para desmaterializar o processamento de expediente entre a Comissão de Jogos, inspectores no terreno e entidades externas (casinos e bingos), desmaterializando reporting e internalizando controlo de pagamento e receitas		<b>Do departamento</b>		<b>Parceiros</b>	
		Chefe de projecto		Key users	
		Responsável técnico			
<b>Resultados esperados</b>		<b>Factores chave de sucesso</b>			
Aumento significativo da produtividade (na ordem de 20-30%) nos processos gestão de expediente (que hoje ocupam parte significativa do trabalho de inspectores), libertando inspectores para actividades de fiscalização e seguimento e redução da carga de gestão documental interna		Envolvimento da CJ e Dept Contabilidade			
		Entrevistas com empresas			
		Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados			

**Ficha de detalhe do Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b>		<b>Tipo de actividade</b>	
Sistema de gestão do combate ao jogo ilegal		Produção normal <input type="checkbox"/>		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
		<b>Data início</b>		<b>Fim previsto</b>	
		01-01-08		31-07-08	
<b>Custo estimado (aplicável a projectos)</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
30.000		Inspecção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição da actividade</b>		<b>Recursos necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
Criação de interfaces e formulários externos, na extranet dos municípios e uma eventual extranet para autoridades policiais e judiciais, para desmaterializar interacções externas associadas à perícia técnica de equipamentos de jogo ilegal, aperfeiçoamento de workflow interno e controlo de actividades		Do departamento Chefe de projecto Responsável técnico Equipa de desenvolvimento interna		Key users	
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Preparar para a desmaterialização da comunicação entre autoridades e o Turismo de Portugal, IP / CJ, melhorar o planeamento e seguimento da utilização da actividade dos inspectores, com aumento da produtividade			Envolvimento da CJ Envolvimento de municípios, tribunais e polícia Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados		

### Ficha de detalhe do Projecto

Direcção / Gabinete		Denominação actividade		Tipo de actividade	
		Sistema de Gestão das Escolas		Produção normal <input type="checkbox"/>	
		Projecto		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
				Data início	
				01-11-07	
				Fim previsto	
				31-07-08	
Custo estimado (aplicável a projectos)		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)			
Interno		Comunicação <input type="checkbox"/>			
Externo		Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>			
300.000		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>			
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>			
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>			
		Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Formação <input checked="" type="checkbox"/>	
		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>		G. Jurídico <input checked="" type="checkbox"/>	
		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>		Dir. Promoção <input type="checkbox"/>	
		Recursos Humanos <input checked="" type="checkbox"/>		Tecnologias <input type="checkbox"/>	
Descrição da actividade		Recursos necessários		Outros departam.	
Aquisição e implementação de uma solução global de gestão de escolas		Do departamento		Parceiros	
		Chefe de projecto		Alunos	
		Responsável técnico		Professores	
Resultados esperados		Factores chave de sucesso			
Automatização e desmaterialização significativa da operação das escolas, com grandes ganhos de qualidade, controlo e eficiência interna		Envolvimento das direcções (CF, DAF e RH)			
		Capacidade de adaptação de processos ao sistema			
		Propensão para divisão clara entre serviços locais e serviços partilhados			
		Capacidade de mobilizar para um novo nível de exigência no rigor			
		Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados			

**Ficha de detalhe do Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b> Sistema unificado de gestão produção e consulta de dados estatísticos	<b>Tipo de actividade</b> Produção normal <input type="checkbox"/> Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Data início</b> 01-11-07	<b>Fim previsto</b> 31-03-08
<b>Custo estimado (aplicável a projectos)</b> <b>Interno</b>	<b>Externo</b> 150.000	<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)</b>			
		Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição da actividade</b> Seleção, aquisição e parametrização de um package ou de um package mais desenvolvimento à medida de suma solução que permite albergar seguramente todos os dados estatísticos, automatizar as tarefas de controlo de qualidade, preparação, produção e difusão de relatórios periódicos e permitir acesso, consulta exploração e mining controlado de dados estatísticos a partir da intranet, extranets e portal		<b>Recursos necessários</b> <b>Do departamento</b> Chefe de projecto Responsável técnico		<b>Outros departam.</b> Key users	<b>Parceiros</b>
<b>Resultados esperados</b> Melhoria significativa da eficiência na recolha, processamento e produção de relatórios periódicos (cerca de 1,5-2 FTE), encurtamento do prazo de produção de relatórios e acesso a informação, permitir criação de uma única base consistente de toda a informação estatística e disponibilização de uma ferramenta que permite extracção e processamento especializado por entidades			<b>Factores chave de sucesso</b> Envolvimento da DPE e dos maiores consumidores		

**Ficha de detalhe do Projecto**

Direcção / Gabinete		Denominação actividade		Tipo de actividade	
Sistema de gestão RH		Produção normal <input type="checkbox"/>		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
		Data início		Fim previsto	
		01-01-08		31-05-08	
Custo estimado (aplicável a projectos)		Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)			
Interno	Externo	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
50.000		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input checked="" type="checkbox"/>	Tecnologias <input type="checkbox"/>
Descrição da actividade		Recursos necessários		Outros departam.   Parceiros	
<p>Seleção de um sistema RH para utilização no Turismo de Portugal, IP, para gestão de aspectos de RH não cobertos hoje, como formação, carreiras, desenvolvimento competências, avaliações, etc.</p>		<p>Do departamento</p> <p>Chefe de projecto</p> <p>Responsável técnico</p>		<p>Key users</p>	
Resultados esperados			Factores chave de sucesso		

**Ficha de detalhe do Projecto**

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b>		<b>Tipo de actividade</b>	
CRM Empresas		Produção normal <input type="checkbox"/>		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
		<b>Data início</b>		<b>Fim previsto</b>	
		01-03-08		31-07-08	
<b>Custo estimado (aplicável a projectos)</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
20.000	150.000	Inspecção de Jogos <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input checked="" type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input checked="" type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input checked="" type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Tecnologias <input type="checkbox"/>
<b>Descrição da actividade</b>		<b>Recursos necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
<p>Seleccção, aquisição, configuração e desenvolvimentos de uma ferramenta que permita, a partir da entidade, uma visão consolidada da relação (licenciamentos, classificação, investimentos, feiras, eventos, promoções, visitportugal, iniciativas estratégicas, etc.), do perfil (subsector, geografia, inovatividade, qualidade, dinamismo, áreas de acção / produtos, etc.), interacções (contactos, correspondência, acesso extranet, etc.) e capacidade para identificar candidatos a iniciativas, potenciais parceiros, etc.</p>		<p><b>Do departamento</b>            Chefe de projecto            Responsável técnico            Equipa de desenvolvimento interna</p>		Key users	
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
<p>Capacidade de agir transversalmente na persecução de objectivos estratégicos, capacidade de conhecer imediatamente perfil e ter acesso a toda a informação interna relevante para a realização de processos, aumento da qualidade da relação e interacções com empresas, capacidade de personalizar marketing outbound, etc.</p>			<p>Envolvimento da DPD e direcções 'clientes'            Trabalho de usabilidade e optimização de processamento de dados            Trabalhos de integração de informação e de integração com bases e sistemas</p>		



### Ficha de detalhe do Projecto

<b>Direcção / Gabinete</b>		<b>Denominação actividade</b>		<b>Tipo de actividade</b>	
		Sistema de integrado de gestão (ERP)		Produção normal <input type="checkbox"/>	
		Projecto		Projecto <input checked="" type="checkbox"/>	
				<b>Data início</b>	<b>Fim previsto</b>
				01-01-08	30-06-08
<b>Custo estimado (aplicável a projectos)</b>		<b>Direcções / Departamentos / Gabinetes envolvidos (aplicável a projectos)</b>			
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>	Comunicação <input type="checkbox"/>	Contab. e gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Plan. e contr. gestão <input checked="" type="checkbox"/>	Dir. Formação <input type="checkbox"/>
100.000		Inspeção de Jogos <input type="checkbox"/>		Dir. Investimentos <input type="checkbox"/>	G. Jurídico <input type="checkbox"/>
		Dir. Planeamento Estratégico <input type="checkbox"/>		Dir. Des. Produtos e Destinos <input type="checkbox"/>	Dir. Promoção <input type="checkbox"/>
		Dir. Qualificação da Oferta <input type="checkbox"/>		Recursos Humanos <input type="checkbox"/>	Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição da actividade</b>		<b>Recursos necessários</b>		<b>Outros departam.</b>	<b>Parceiros</b>
Implementação de um ERP que permita o acompanhamento integrado de todo o circuito financeiro, possibilitando a criação de um módulo de informação de gestão, que permita o acompanhamento da actividade.		Do departamento Chefe de projecto Responsável técnico		Key users	
<b>Resultados esperados</b>			<b>Factores chave de sucesso</b>		
Melhorar o controlo orçamental e financeiro. Desmaterialização dos processos/procedimentos financeiros. Integração dos vários processos.			Envolvimento de todas as Unidades Orgênicas incluindo CD. Correcta escolha dos key users		

## **2.2 Recursos Humanos**

Pelo D.L. 141/2007, de 27 de Abril, o Turismo de Portugal, I. P., sucedeu nas atribuições do Instituto do Turismo de Portugal, organismo que é reestruturado, da Direcção-Geral do Turismo -com excepção das atribuições de natureza normativa-, do Instituto de Formação Turística e da Inspeccção-Geral de Jogos, sendo estas estruturas extintas.

Nessa sequênciã, o Turismo de Portugal, I.P., na sua qualidade de organismo integrador, iniciou, em Julho de 2007, um processo de selecção, para efeitos de reafecção dos recursos humanos com vínculo aos mencionados organismos à nova estrutura organizativa entretanto criada e aprovada nos Estatutos do Turismo de Portugal, I.P.

Resulta da nova estrutura organizativa a existênciã de 300 postos de trabalho necessários para assegurar o exercíciã das atribuições transferidas para o Turismo de Portugal, I.P., conforme lista já aprovada por despacho do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, pelo que, do universo de 380 efectivos existentes quer nos organismos extintos quer no reestruturado Instituto de Turismo de Portugal, serão seleccionados 300 efectivos para a prossecuçã da missãõ atribuída à nova orgânica do Turismo de Portugal, I.P.

De salientar, porém, que o Serviço de Inspeccção de Jogos, que conta actualmentẽ com 75 efectivos afectos à prossecuçã da sua missãõ, e a Rede de Escolas de Hotelaria e Turismo, com 231 efectivos afectos, sãõ estruturas do Turismo de Portugal, I.P. a ser objecto de processos de reestruturacãõ prõprios, nos termos previstos nos n.õs 3 e 4.õ do art.õ 25.õ do D.L. 14/2007, de 27 de Abril, motivo pelo qual os efectivos afectos a estas estruturas nãõ se encontram incluídos neste processo de selecção, mantendo tais efectivos, até à conclusãõ dos respectivos processos de reestruturacãõ das estruturas a que estãõ afectos, o regime que lhes tem sido aplicado.

É, pois, neste enquadramento que os recursos humanos a reafectar em definitivo ao Turismo de Portugal, I.P., irãõ prosseguir as atribuições e actividades do organismo nas respectivas áreas de intervençãõ.

## 2.3 Recursos Financeiros

Para o financiamento da sua actividade, o orçamento do Turismo de Portugal, IP prevê uma receita do ano de 272 868 876 €, onde se destaca o forte contributo das receitas próprias (94%).

A sua decomposição é a seguinte:

<b>Receitas Próprias</b>	<b>255.974.377</b>	<b>94%</b>
Jogo	159.927.370	59%
Juros (empréstimos e aplicações)	16.390.000	6%
Reembolsos	62.085.000	23%
Outras receitas correntes	17.572.007	6%
<b>PRIME</b>	<b>10.894.499</b>	<b>4%</b>
<b>FSE</b>	<b>6.000.000</b>	<b>2%</b>
<b>Total</b>	<b>272.868.876</b>	

A sua aplicação por tipo de actividade reflecte-se no quadro seguinte:

<i>em euros</i>														
Designação			Global	Assist. Tec.	Promoção	Investimento	Formação	Insp. Jogos	Prod e Destinos	Plane. Estratégico	Qualificação	Total Geral		
Actividade	Correntes	01 Pessoal		301.180								301.180	0%	
		02 Aq. Bens e serviços			12.650.000	5.000	11.748.664	858.380	295.000	1.375.000	1.000.000	27.932.044	15%	
		03 Tr. Correntes			13.350.000	3.015.000		700.000		370.000		17.435.000	9%	
		04 odc			1.000.000		1.175.336		1.680.000	230.000		4.085.336	2%	
	<b>Correntes Total</b>		<b>0</b>	<b>301.180</b>	<b>27.000.000</b>	<b>3.020.000</b>	<b>12.924.000</b>	<b>1.558.380</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>49.753.560</b>	<b>26%</b>	
	Capital	05 Investimento					76.000	2.141.620					2.217.620	1%
		06 Tr. Capital			6.000.000	48.909.000							54.909.000	29%
		07 Activos Financeiros				49.353.569							49.353.569	26%
	<b>Capital Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.000.000</b>	<b>98.262.569</b>	<b>76.000</b>	<b>2.141.620</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>106.480.189</b>	<b>56%</b>	
	<b>Actividade Total</b>			<b>0</b>	<b>301.180</b>	<b>33.000.000</b>	<b>101.282.569</b>	<b>13.000.000</b>	<b>3.700.000</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>156.233.749</b>	<b>82%</b>
Funcionamento	Correntes	01 Pessoal	20.000.000									20.000.000	11%	
		02 Aq. Bens e serviços	6.964.809									6.964.809	4%	
		03 Tr. Correntes	3.500.000									3.500.000	2%	
		04 odc	287.192									287.192	0%	
	<b>Correntes Total</b>		<b>30.752.001</b>									<b>30.752.001</b>	<b>16%</b>	
	Capital	05 Investimento	2.948.000										2.948.000	2%
<b>Capital Total</b>		<b>2.948.000</b>										<b>2.948.000</b>	<b>2%</b>	
<b>Funcionamento Total</b>			<b>33.700.001</b>									<b>33.700.001</b>	<b>18%</b>	
<b>Total Geral</b>			<b>33.700.001</b>	<b>301.180</b>	<b>33.000.000</b>	<b>101.282.569</b>	<b>13.000.000</b>	<b>3.700.000</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.975.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>189.933.750</b>	<b>100%</b>	
<b>Só Actividade</b>				<b>0%</b>	<b>21%</b>	<b>65%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>			

Daqui resulta, uma afectação de cerca de 156 milhões de euros na prossecução directa da sua missão, ou seja, no apoio ao investimento no sector do turismo (65%), na coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico (21%), no desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector (8%), na regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar (2%) bem como na qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, enquadramento estratégico e nos produtos e destinos (4%).

### **3. Glossário**

#### **3.1. Abreviaturas**

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal  
ANA – Aeroportos de Portugal, SA  
ARPT - Agências Regionais de Promoção Turística  
ATP – Associação das Termas de Portugal  
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa  
CAAPIN – Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
ERP – Sistema Integrado de Gestão  
ETC - European Travel Commission  
EUROSTAT - Gabinete de Estatísticas da União Europeia  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
UNWTO - Organização Mundial do Turismo, Agência especializada das Nações Unidas  
PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo  
PIN - Projectos de Potencial Interesse Nacional  
PIT – Programa de Intervenção do Turismo  
PITER - Programas Integrados Turísticos de Natureza Estruturante e Base Regional  
PNACE – Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego  
PNE – Plano Nacional de Emprego  
PNDES - Plano Nacional de Desenvolvimento Económico Sustentável  
PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território  
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional  
TER – Turismo no Espaço Rural  
UNWTO - Organização das Nações Unidas para o Turismo Mundial